

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

2021 CBT_13/20

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
CBT

Foco Tecnológico:
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Federal e Fabrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon

Grande Área de Conhecimento:
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área de Conhecimento:
DIREITO

Área Temática:
Direitos Humanos e Justiça

Tema:
Grupos Sociais Vulneráveis

Período de Execução:
Início: **05/04/2021** | Término: **10/12/2021**

Possui Cunho Social:
Sim

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	70	-	-
Grupos Comunitários	4	-	-
Organizações Não-governamentais	2	-	-
Instituições Governamentais Municipais	1	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Lucia Helena Dal Poz Pereira Matrícula: 1754526	Tel.: / (13) 3346-5300 (ramal: 5314) E-mail: lucyangel10@ifsp.edu.br	Não	GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Elaine Cristina de Araujo Matrícula: 1552056	Tel.: E-mail: elaine.araujo@ifsp.edu.br	Não	POS-GRADUAÇÃO+RSC-II LEI 12772/12 ART 18
Nome: Solange Maria da Silva Matrícula: 2274156	Tel.: E-mail: solange.silva@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O projeto Federal e Fabrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon visa aprofundar os processos de inclusão social, equidade, de desenvolvimento sustentável e cuidados com a saúde física e financeira das mulheres. Surgiu da parceria que o projeto MIC - Mulheres Iniciativa e Criatividade tem, desde 2018, com a Fábrica da Comunidade de Cubatão, por meio dos termos de parcerias assinados com a SEMAS – Secretaria Municipal de Cubatão. O projeto consiste na produção, em ambiente individual das costureiras, de absorventes ecológico e máscaras faciais, confeccionados artesanalmente, com uso de parte dos materiais recebidos pela emenda parlamentar de 2020 (Proc. 23307.001037.2020-68), rodas de conversas virtuais, para conscientização sobre condições de segurança, higiene, saúde física e financeira das mulheres em condição de vulnerabilidade social. Os artefatos produzidos serão distribuídos para as participantes do curso Empreendedorismo, Sustentabilidade e Arte para Mulheres, costureiras da Fábrica da Comunidade, jovens do projeto Sonhe e Realize e para a mulheres do ISAC VP - Instituto Sócio Ambiental e Cultural da Vila dos Pescadores, todas participantes do MIC, desde sua concepção. Finalizaremos com uma IFeira Ecosolidária virtual. Espera-se além de contribuir para saúde física, saúde financeira e menor descarte de lixo e resíduos que causam excessivo impacto negativo ao meio ambiente e ao planeta, o fortalecimento das mulheres envolvidas, das parcerias e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Justificativa

A preocupação com o aumento da desigualdade, fez a ONU desenvolver o folheto “Gênero e Covid-19 na América Latina e no Caribe” para alertar as autoridades sobre o impacto da pandemia na vida das mulheres e garantir a dimensão de gênero nas medidas tomadas durante a crise (ONU, 2020). Para Santos (2020, p.15), a quarentena será particularmente difícil para “as mulheres, e, nalguns casos, pode mesmo ser perigosa. [...] O confinamento das famílias em espaços exíguos e sem saída pode oferecer mais oportunidades para o exercício da violência contra as mulheres”. É, neste ambiente, que se encontram as mulheres invisíveis, aquelas que tinham nos curso e atividades desenvolvidas pelo projeto MIC a expectativa de uma oportunidade de transpor a barreira da educação e convívio social, e que se viram, em poucas semanas, isoladas. Decorridos seis meses de suspensão das aulas presenciais, foi feita uma sondagem com as alunas do curso Empreendedorismo, Sustentabilidade e Arte para Mulheres (turma 2020.1), em busca de alternativas de continuidade do curso, na qual participaram 77% das alunas, das quais 65% receberam o auxílio emergencial do governo, 94% receberam por duas ocasiões o kit lanche do Instituto, 25% sofreram violência doméstica na quarentena. Além dos impactos expostos, somam-se: isolamento físico (56%), não continuidade do curso (56%), excesso de atividade doméstica (37%), falta de trabalho e renda (37%), falecimento de pessoas próximas e/ou familiar (31%). A sondagem mostra que 94% tem interesse em continuar o curso de forma remota, 59% em fazer um curso regular no Instituto. Embora tenham celular (100%), somente 29% possuem computador e 65% usam a internet. O aplicativo de mensagem WhatsApp é o principal meio de comunicação (94%), somente 35% tiveram contato com outras tecnologias. Diante do exposto, fica evidente que a luta pelos direitos humanos, enfrenta novas formas de violação, a voracidade da tecnologia, que coloca fora do sistema educacional, parte daquelas que com muito esforço estavam conquistando seu espaço e percebendo a importância da educação na sua formação. Na impossibilidade de retomada das aulas presenciais de forma segura, temos a alternativa é reduzir o sentimento de isolamento e contribuir com uma proposta que proporcione: a conscientização sobre higiene e a saúde da mulher; a adequada segurança com o fornecimento de absorventes ecológico e máscaras faciais; rodas de conversas; e produção coletiva dos artefatos e geração de renda por meio da IFeira Ecosolidária.

Fundamentação Teórica

O pacto Global das Nações Unidas (PNUD, 2018), fixa os dezessete ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos anos, até 2030. Muitos dos objetivos têm como protagonista a mulher que precisa se empoderar e conquistar seu desenvolvimento pessoal e profissional. As mulheres, principalmente as que integram grupos de uma sociedade carente de recursos e oportunidades, dependem de iniciativas que as incluam no contexto social, com acesso às informações, orientações e capacitação que contribuam para seu desenvolvimento pessoal e qualificação profissional e as motivem a empreender e provocar melhorias em seu ambiente de convívio. A proposta da Federal e Fabrika da Comunidade Consciente - FEFA ComCon está alinhada para o alcance das metas promulgadas pelas Nações Unidas em 2000, entre as quais estão a erradicação da pobreza extrema e da fome, promoção da igualdade entre gêneros, autonomia das mulheres e garantia da sustentabilidade ambiental. A compreensão de que a educação deve ser um bem público e um direito de todos é reforçada por uma visão humanista que associa o direito à educação à dignidade, justiça social, inclusão e diversidade. No Brasil, a Lei Maria da Penha (Brasil, 2013) que trata da defesa das mulheres no enfrentamento da violência doméstica e familiar foi um grande avanço no combate a violência feminina, no entanto, ainda precisa-se avançar muito para que as mulheres tenham autonomia e se sintam empoderadas, em especial nos estratos sociais mais fragilizados monetariamente. Quando se observa a situação das mulheres em situação de vulnerabilidade social, percebe-se de imediato uma base material e estrutural, que produz dependência econômica, e dificulta o acesso das mulheres aos bens sociais e, em decorrência, promove desigualdade no que tange as oportunidades. Para Lisboa e Manfrini (2005) citados por Arduino (2017) os principais desafios às mulheres pobres no Brasil referem-se à dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, à moradia, saneamento básico, educação, saúde, segurança e à luta contra a discriminação salarial. Sob o aspecto educacional, deve-se ressaltar que o Decreto nº 6.095, de 29 de abril de 2007, que estabelece as diretrizes das instituições federais de educação tecnológica, preconiza, em seu Art. 4º, parágrafo segundo que a vocação institucional deverá [...] estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional. No âmbito regional, Alves (2013) comenta que a população vulnerável encontra-se mais no sopé da Serra do Mar e nos vales dos rios Cubatão e Quilombo, bem como nas proximidades das áreas de mangue. Em comparação com a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) e o Estado de São Paulo, Cubatão possui maior percentual de domicílios com rendimento per capita de até meio salário-mínimo (abaixo da linha da pobreza), menor percentual de domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário satisfatório e maior taxa de analfabetismo entre a população com 15 anos e mais. As palavras de Alves (2013) são ratificadas pelo diagnóstico do PNUD (2020, p. 48), no que se refere aos índices de pobreza (renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais), o município de Cubatão apresentou uma proporção de pessoas nessa situação de 13,23%, em 1991, e 7,29%, em 2010. Embora com redução do nível de pobreza, percebe-se uma base estrutural de pobreza extrema, agravada com a COVID 19, logo, promover ações, com segurança, que permitam as mulheres se sentirem participantes de um coletivo, rodas de conversa sobre saúde física e financeira, discussão literária e participação na IFeira Ecosolidária, pode provocar o sentido de pertencimento e a busca por alternativas de melhores condições de vida e renda. Desse modo, a proposta projeto FEFA ComCon mostra-se em consonância com o pacto internacional das Nações Unidas de erradicação da pobreza, com a vocação Institucional dos Institutos Federais, com as demandas regionais decorrentes da deterioração do desenvolvimento socioeconômico da região nos últimos anos e com o COVI-19, o que amplia as possibilidades de manter a mulheres ativas para que possam enfrentar os diversos desafios impostos pela sociedade.

Objetivo Geral

O projeto FEFA ComCon tem como objetivo geral: aprofundar os processos de inclusão social, equidade, de desenvolvimento sustentável e cuidados com a saúde física, financeira das mulheres. Como especificidade buscamos: a) ampliar a rede colaborativa de mulheres, b) promover a conscientização quanto aos cuidados com a saúde feminina, c) reduzir o número de contagiadas pela COVID 19, com o uso adequado de máscaras c) provocar encontros virtuais para contato social e cultural, considerando a diversidade cultural e socioambiental, de modo que contribua para a redução do sentimento de isolamento, e d) promover a formação humanística das alunas, pautada nos princípios norteadores da ética, inclusão e cidadania.

Metodologia da Execução do Projeto

A metodologia consiste na produção, em ambiente individual das costureiras, de artefatos com uso de parte dos materiais recebidos pela emenda parlamentar de 2020 (Proc. 23307.001037.2020-68) e rodas de conversas virtuais, como descritas abaixo Rodas de conversas virtuais, para conscientização sobre condições de segurança, higiene, saúde física e financeira das mulheres em condição de vulnerabilidade social; Produção, em ambiente individual, de absorventes ecológicos, confeccionados artesanalmente em tecido de algodão atalhado e máscaras faciais, confeccionadas artesanalmente em tecidos variados; Rodas de conversas virtuais sobre o contexto literário, os mitos, as mulheres em cada época e a contribuição para o contexto social; e Feiras Ecosolidárias virtual. As atividades contam com o suporte e a atuação de estudantes bolsistas, sob orientação da coordenadora, para desenvolvimento e execução das ações, especialmente, na elaboração do material eletrônico de apoio as rodas de conversa (9), na organização da IFeira (1), pela primeira vez, no modelo virtual, na produção de conteúdos para divulgação semanal nas redes sociais (8 meses x 4,5 = 36), no controle mensal do material das oficinas (8). Ressaltamos que os estudantes bolsistas, que já passaram pelo projeto MIC, tem nos mostrado que além da bolsa, eles(as) tiveram a oportunidade de ter contato com o contexto real do território no entorno do Campus e perceber que todos podem contribuir para construção de um mundo melhor. Os recursos materiais previsto para a produção dos artefatos são: Tecido atalhados – 50 metros branco e 50 metros preto; Tricoline com estampas variadas – 100 metros; Confecção de 200 absorventes e 200 máscaras; e Linhas de costura diversas. Os artefatos serão distribuídos na seguinte proporção: 80 absorventes ecológicos e 80 máscaras faciais para o programa Fábrica da Comunidade; 80 absorventes ecológicos e 80 máscaras faciais para o projeto MIC; 30 absorventes ecológicos e 30 máscaras faciais para as jovens do projeto Sonho e Realize da Soroptimist; e 30 absorventes ecológicos e 30 máscaras faciais para as mulheres da ISAC VP Instituto Socioambiental e Cultural da Vila dos Pescadores.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Para acompanhamento do projeto a equipe de execução fará reuniões virtuais com objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas, discutir os objetivos e relatar o que for necessário, com registro na ata de reunião. Ao término das ações será efetuada uma reunião geral para se discutir a respeito das metas atingidas e planejamento das ações posteriores. Ao final do curso será submetido o relatório das atividades, elencando as ações e seu cumprimento. Também serão informados os produtos gerados e seu impacto para a comunidade. As mulheres envolvidas avaliarão as ações por meio de questionário e/ou relato de satisfação ao final do projeto, descrevendo suas percepções. Serão indagadas a respeito de seus anseios e objetivos atingidos.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

As ações de extensão, por meio da FEFA ComCon auxiliarão no fortalecimento da articulação entre o IFSP os coletivos de mulheres, configurando-se num processo educativo, cultural e científico que alinha o Ensino e a Pesquisa e será uma experiência educativa de aquisição de novos conhecimentos para todos os envolvidos, com base na troca de experiências e saberes, acadêmicos e populares. A avaliação e disseminação dos resultados se dará por meio de processo contínuo, com discussão junto a equipe de execução e as mulheres, por meio de artigos científicos e participação em eventos acadêmicos, participação em reuniões virtuais junto à comunidade local, como: grupo de mulheres, lideranças comunitárias, Organizações Não Governamentais, rodas de conversas em datas comemorativas, ações de conscientização contra a violência à mulher, como o dia 25 – Dia Laranja, redes sociais, e em especial com os parceiros, Fábrica da Comunidade - SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social, Soroptimist Cubatão, Associações de Bairros, ALAC-MIC, ISAC, etc.

Referências Bibliográficas

ALVES, H. P. F. Análise da vulnerabilidade socioambiental em Cubatão-SP por meio da integração de dados sociodemográficos e ambientais em escala intraurbana. Revista brasileira de estudos de população, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 349-366, jul./dez. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br>. Acesso em: 21 fev. 2018. ARDUINO, Gabriela de Godoy Cravo. Mulheres de Avaré. Projeto Edital PRX no 824 - Programa Institucional de Formação Profissional de Mulheres. São Paulo, 2017. BRASIL. Decreto no 6.095, de 29 de abril de 2007, estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Disponível em <https://presrepublica.jusbrasil.com.br>. Acesso em 22 fev. 2018. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. O Poder Judiciário na Aplicação da Lei Maria da Penha. Brasília 2013. Disponível em www.cnj.jus.br. Acesso em 19 fev. 2018. LISBOA, Teresa Kleba; MANFRINI, Daniele Beatriz. Cidadania e equidade de gênero: políticas públicas para mulheres excluídas dos direitos mínimos. Katálysis, Florianópolis-SC, v. 8, n. 1, p. 66-77, 2005. In: Mulheres de Avaré. Projeto Edital PRX no 824 - Programa Institucional de Formação Profissional de Mulheres. São Paulo, 2017. ONU. Gênero e COVID-19 na América Latina e no Caribe: dimensões de gênero na resposta. Brief março 2020. Disponível em: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2020/03/ONU-MULHERES-COVID19_LAC.pdf. Acesso em: 22 mai.2020. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Os 17 objetivos para transformar o mundo. Plataforma agenda 2030. Disponível em http://www.agenda2030.com.br/os_ods/. Acesso em 23 fev. 2018. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Territorialização e aceleração dos ODS: diagnóstico situacional de indicadores ODS/ [Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento]. Brasília: PNUD, 2020. SANTOS, B. S. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Edições Almedina, 2020.

Processo de Elaboração do Projeto

O projeto foi elaborado com o diálogo entre os servidores, voluntários e parceiros envolvidos, e faz parte da ampliação e continuidades das ações exitosas do Projeto MIC, desenvolvido no Instituto Federal desde 2018.

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-

